Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL DAS USUÁRIAS DO SUS

Relatoria: FERNANDA MIRANDA OLIVEIRA DE MORAIS LIRA

Autores:
LUCAS MOREIRA BRITO
LEANDRO CARDOZO DOS SANTOS BRITO
LARYSSA DE SOUSA TÔRRES
ANGELINA MONTEIRO FURTADO

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A assistência de enfermagem ao pré-natal é aquela prestada à mulher durante todo o seu período gestacional devendo ser constituída de cuidados, condutas e procedimentos a favor da gestante e do concepto. O principal objetivo da atenção pré-natal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando o nascimento de uma criança saudável e o bem-estar materno e neonatal. Este estudo tem por objetivo analisar como está sendo realizada a assistência de Enfermagem ao pré-natal das gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo, com busca de periódicos nos bancos de dados LILACS e BDENF publicados entre os anos 2009 e 2013, utilizando os descritores “Assistência de Enfermagem”, “Pré-natal” e “SUS”. Como critérios de inclusão: artigos que abordem a Assistência de Enfermagem ao Pré-natal, em idioma português e disponíveis na íntegra. Foram encontrados 25 artigos, sendo apenas 4 enquadrados nos critérios. Os artigos apontaram que os enfermeiros não estão exercendo as competências essenciais para a atenção qualificada ao pré-natal. Tal fato justifica-se pela existência de barreiras pessoais e institucionais com que se defrontam em seu trabalho. Ao realizar o pré-natal, as atividades dos enfermeiros devem estar voltadas ao estabelecimento de relação de apoio, compreensão e discussão de aspectos fundamentais à saúde da mulher na gestação. Observa-se que os enfermeiros não conseguem colocar em prática a assistência de forma integral, por falta de comunicação entre os membros da equipe em prol de um objetivo comum e pela falta de integração entre os diferentes níveis de serviços. A carência de profissionais atuantes na área também foi um problema encontrado, em que a caracterização dos enfermeiros do pré-natal mostrou que eles são majoritariamente jovens, com pouca experiência nessa atenção e com formação complementar em diversas áreas, menos em obstetrícia. Faz-se necessária a inserção de um maior número de profissionais qualificados, o fornecimento de informações e esclarecimentos sobre a importância da incorporação e uso de protocolos assistenciais pelos enfermeiros. Torna-se relevante não só incrementar a qualificação como aumentar o quantitativo de profissionais atantes na área.